

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

**IMMIGRAÇÃO**

Este territorio é um paraizo, nos dizem a todo o momento, e a sua principal necessidade é a —immigração—.

E' preciso abrir suas portas de par em par, annunciar aos quatro ventos a facilidade de sua entrada, gratificar até aquelles que quizerem gozar de tanta bem aventurança.

Porque então o paraizo da natureza se transformará em um paraizo artificial, como todas as venturas que nos mettem inveja: populações abundantes, trabalhos avultados, cidades a surgirem sorprendentes, florestas a arderem nas chammas do progresso, bosques a tombarem ao machado da civilização, soberbas pontes arqueando-se sobre o leito dos rios, monumentos gigantescos a erguerem-se magestosos, e por entre tudo isso a serpente de aço, vomitando fumo e fogo, mais rapido que o vento, percorrendo em seu tortuoso caminho, todo esse dominio do homem, ao qual obdece agora submissa a natureza!

Assim, gozaremos de toda essa ventura, não invejaremos as outras nações, e seremos fortes, poderosos e respeitados. Tudo isto, porém, este tão encantado futuro, só nos é prometido á custa da mais franca e volumosa corrente de immigração.

E enquanto se fizeram as tentativas, os ensaios e experiencias de methodos e systemas, segundo já vimos: enquanto todas as preocupações, toda á actividade, todos os sacrificios e tantos e tão longos annos, e tantas e tão avultadas sommas de dinheiros publicos eram votadas com frenetico afan á obra do deslumbrante futuro que aquelle patriotismo nos preparava: o que era feito das populações para as quaes tamanhas promessas sorriam?

E depois, quando já o desgano ou o cansaço, ou as difficuldades, arrefeceram esse estrepitoso entusiasmo, como se cuidou em preparar os felizes senhores do paraizo em perspectiva, para tão deslumbrante ventura?

E' mais um assumpto este, no qual com o coração apertado de tristeza, e o espirito contrariado pelo desgosto, nos forçao o dever a entrar, suffocando todos os sentimentos extranhos á imparcialidade e justiça.

E' esperado hoje do Rio de Janeiro o dr. Pedro dos Reis Gordilho que ultimamente fôra nomeado Juiz de Dereito da comarca de S. Miguel.

**Junta de Fazenda**

Reuniu-se hontem. No numero proximo daremos o resultado do que n'ella se tratou.

Seguiu hontem para Imbituba, o nosso amigo Alvaro Gentil, que vae em commissão da Alfandega.

Sabemos por telegramma recebido hontem n'esta cidade, passado do Rio de Janeiro, ter sido promovido ao posto de tenente o nosso concidadão Joaquim da Silva Ferreira, irmão do nosso amigo Pamphilo de Lima Ferreira.

Nossos parabens.

No dia 22 deste mez se effectuará em Buenos-Ayres um concurso de medicos para serem nomeados inspectores sanitarios entre o Brazil a Republica Argentina e Uruguay. Estes medicos preencherão uma das clausulas da convenção sanitaria feita entre esta Republica e as outras.

Segundo jornaes de Porto Alegre sabemos que foram dispensados alguns officiaes da guarda nacional do Rio Grande do Sul.

Fazem hoje 73 annos que morreu no Rio de Janeiro D. Maria I.

**Academia Litteraria**

Na capital federal trata-se da creação de uma «Academia Litteraria, cujo projecto, que está dependente da approvação do governo, assenta nas seguintes bases, segundo informam ao «Jornal do Commercio» do Rio: 30 membros effectivos, 10 honorarios e 20 correspondentes estrangeiros para garantia da propriedade litteraria, fundação de cursos superiores de letras e escola especial da arte dramatica; impressão de obras de socios effectivos; concursos annuaes de letras e artes, extincção do conservatorio dramatico, cujas attribuições passarão a uma commissão da mesma academia.

Por telegramma passado hontem do Rio de Janeiro para o dr. governador, segundo a Republica, sabe-se estar completamente restabelecido do seu encommodo de saude, o sr. ministro da guerra Benjamin Constant e que hontem mesmo tomara posse do seu cargo.

Por decreto do dia 18 foi revogada a lei provincial n. 1249 de 29 de Outubro de 1888 e restaurada a de n. 302 de 5 de Abril de 1850 que creou a freguezia de N. S. da Gloria do Sahy, assim como o respectivo districto de Paz.

**Campanha do Paraguay**

APONTAMENTOS DE UM OFFICIAL CATHARINENSE (Continuação.)

1865.—Novembro, 21

As 6 horas da manhã suspendemos o acampamento e, depois de uma marcha de 3 leguas, fomos acampar no Guagiby ás 11 horas, de baixo de uma grande tempestade.

Está estabelecido em ordem que o primeiro toque para a marcha é o da alvorada.

22.—A chuva não permittiu que marchassemos.

As 9 horas da noute sentio-se a detonação de um tiro de pistola, que alarmou a divisão; porém, indagando-se do facto, soube-se que fôra um carreteiro, que, por casualidade, disparara a pistola que trazia á cinta.

23.—Suspendemos o acampamento ás 6 horas da manhã, e passámos com toda a divisão pela villa de Mercêdes ás 9 horas, sendo ahi recebidos pelas autoridades com vivas e alguns foguetes. Os pavilhões correntinos e francezes fluctuavam em diversos pontos e nas sotéas das casas viam-se muitas pessoas, que assistiam ao desfilar da tropa. Fômos acampar a 1/2 legua de distancia, começando logo a chover. Não obstante a chuva fui passear á villa e quando regresssei encontrei a minha barraca inundada.

24.—Não houve marcha.

25.—A hora do costume levantámos o acampamento e, depois de 3 horas de marcha, fomos acampar em um sitio coberto de espinheiros.

26.—Depois de uma marcha de 3 1/2 leguas fomos sestear no arroyo do Gomes.

A tarde marchámos 1 1/2 legua e acampámos nas pontas do rio Corrientes, depois de passarmos por matias de espinheiros tão espessas, que os soldados só podiam caminhar formados a dous. Foi uma marcha difficil por causa da intensidade do calor que fazia. No entretanto, gozámos á noute de um esplendido luar. No logar do acampamento encontramos sepulturas de soldados brasileiros.

27.—Fômos acampar na margem direita do rio Paiubre, depois de uma marcha de 2 leguas.

28.—Rompemos a marcha ás 6 horas da manhã, e, quando começava a alvorecer, atravessavamos uma grande matta, onde ouvimos o suave gorgoejo de muitos passaros; o que trouxe-me á lembrança as canoras aves dos poeticos bosques de minha terra. Nessa travessia despendemos 2 horas; em seguida entramos em um banhado de mais de 1/2 legua de extensão, depois em grandes lagôas, e assim fomos nos approximando do rio Corrientes, á cuja margem direita acampámos ás 11 horas da manhã, sob a pressão de um calor suffocante. A tarde proseguimos a marcha afim de transpormos o rio com a frescura da noute e com o luar, que esteve um tanto nublado. Ao clarão dos relampagos fez-se a passagem pela ordem seguinte: 1.º o batalhão 33.º de Porto-Alegre, 2.º o 30.º de Pernambuco, 3.º o 25.º de Santa Catharina e 4.º o 22.º (deposito). Terminou a passagem ás 9 horas, e, como trovejasse, tratámos logo de armar as barracas. Estamos na margem direita do grandê rio Corrientes. São 11 horas da noute: desencadeia-se a tormenta.

(Continúa.)

**Dia feriado**

Por decreto assignado no dia 18, foi declarado dia de festa do Estado a data de 17 de Novembro, por ter sido n'esse dia proclamada n'esta Capital a Republica.

Foram extinctos os lugares de superintendentes das terras e colonisação nos Estados.

Dizem jornaes da capital federal que os almoxarifes dos arsenaes de marinha dos estados, vão ser substituidos por officiaes do corpo de fazenda da armada.

Foi inaugurado em o estado do Rio Grande a nova comarca de S. Lourenço.

Assumio o cargo de juiz de direito da comarca de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, o sr. dr. José Augusto Barbosa Coelho.

Acha-se em Sant'Anna do Livramento o dr. João Curvello Cavalcante, em commissão do ministerio da fazenda para a repressão do contrabando.

Felizmente vão se tornando mais faceis as viagens d'esta cidade para a de S. José.

Com o melhoramento das passagens maritimas para o Estreito, iniciadas pelo sr. Francisco José de Souza Dutra, vieram os carros de passageiros, com excellentes commodidades que, partindo do Estreito seguem para S. José, fazendo um trajecto de 40 minutos.

Esse meio de locomoção que havia começado por um carro apenas, depois do concerto da estrada que conduz aquella cidade, conta hoje já seis carros.

De maneira que a ida d'aquí á S. José que era ha bem pouco tempo, uma viagem, é hoje um passeio dos mais pittorescos e agradaveis que possuímos.

Avante, avante.

Deve chegar amanhã n'este porto, procedente do Rio Grande do Sul o vapor inglez «Cavour».

Se realizará hoje em S. José o consoreio do sr. João Tolentino de Souza com a exma. sra. d. Rita Vieira da Rosa.

Felicitações de nossa parte.

Foi promovido o cidadão tenente Gypriano Alcides ao posto de capitão.

**SUBSCRIÇÃO**

em favor das victimas da Bahia:

D. Omdina Fragoso Gentil	5\$000
D. Thomazia Fragoso	10\$000
Innocencio Campinas	10\$000
Rodolpho Solu & Roza	10\$000
Antonio Pereira da Silva Oliveira	10\$000
Raulino Horn & Oliveira	10\$000
Leonel Luz	5\$000
1.º-tenente J. Coimbra	5\$000
José Ramos da Silva Junior	5\$000
S. Sallentim	5\$000
Adelino Costa	2\$000
F. Bonnassis	2\$000
Jeremias Valle	4\$000
José C. da Silva	2\$000
Lauro Linhares	5\$000
João Formiga	5\$000
Rodolpho Oliveira	2\$000
João de C. Brígido	1\$000
Thomaz Coelho	5\$000
Antonio Blum	2\$000
João Silveira	1\$000
Aducci	2\$000
Olympio dos Anjos	1\$000
Um desconhecido	1\$000
Domingos G. Junior	5\$000
Thomaz Tencrid'Albuquerque	2\$000
Antonio C. Pereira	2\$000
José S. da Veiga	2\$000
Antonio P. da Silva	2\$000
Amelia Costa	1\$000
Viuva Ebel & Filho	2\$000
Emilio Blum	5\$000
Anonymo	2\$000
Francisco Freysleben	1\$000
Gama & Irmão	2\$000
Ernesto Vahl	5\$000
F. J. Ramos	2\$000
Um anonymo	2\$000
A. Gevaerd	2\$000
J. I. V.	1\$000
P. L. M.	2\$000
Nicoláo Catezano	2\$000
Francisca Saverda	2\$000
A. C. Cordeiro	2\$000
J. S. I. Junior	1\$000
J. Vieira d'Oliveira	1\$000
Antonio Cardoso	1\$000
Josino Mascarenhas	5\$000
Quantia publicada.	167\$000
	744\$000
	911\$000

**INTENDENTES**

Para villa de Campos Novos foram nomeados:

Presidente Manoel Ferreira da Silva Farrapo, Lucidario Luiz de Mattos, Francisco Rodrigo de Almeida, Francisco Crescencio Fagundes e Pedro Carlos Stefani.

E' esperado hoje o sr. Barão de Batovy, que, segundo consta, vem fixar residencia nesta cidade.

Foram expedidos titulos de terras aos cidadãos Leandro Barbi e Jeremias Januario Texeira na villa da Brusque.

Tiveram tambem titulos de terras os cidadãos Antonio Manoel da Silva e Henrique Freik.

Chegou hontem a noite da cidade da Laguna o vapor do mesmo nome.

A jurisdição do Juizo Commissario do termo de Joinville comprehende tambem o termo do Paraty.

E' esperado amanhã do sul o paquete «Porto-Alegre».

**Movimento militar**

O 25.º batalhão d'infantaria dá o reforço do costume e o corpo policial a guarnição da cidade.

E' hoje official de dia á praça o cidadão capitão José Laureano da Costa e de estado-maior o cidadão capitão Affonso Firmino Pereira de Mello.

Foi condemnado a um mez de prisão indo a esquadra do ensino, duas vezes por dia o soldado Miguel Joaquim do Nascimento, por ter-se ausentado do quartel por espaço de 6 dias, condemnação esta imposta pelo conselho de disciplina a que respondeu.

Foram reconhecidos cadetes de 2.ª classe os soldados do 25.º batalhão d'infantaria, Elessão Gomes Meirelles, Querino Pereira Bento, Manoel Herculano da Camara, José Eleuterio de Carvalho, João Venancio Coelho, Helvecio Duarte de Oliveira, Mariano Salustiano de Souza e Francisco Luiz Vieira.

Consta por telegramma hontem recebido do Rio estar tambem promovido a capitão o tenente do referido batalhão Cypriano Alcides.

**TEMPO**

Tubarão, Laguna, Itajahy, S. Cruz, Joinville e S. Francisco—tempo bom.

Chega hoje do norte o paquete «Rio Paraná».

**Telegrapho**

As linhas telegraphicas funcionaram para o Norte até o Pará, para o Sul até Buenos-Ayres.

**NOTAS POLICIAES**

Do xadrez da policia foi solto, por ordem do cidadão subdelegado, no dia 18, Molenaar Felicio.

**A VAPOR....**

Sr. . . . — Encontramos na nossa caixa da correspondencia a sua estimada missiva, mas...

Quem é V. S.? que juizo podém fazer e o credito que nos pôde merecer uma pessoa que não conhecemos?

Sr. Joaquim... — Recebemos s correspondencia d'essa alta-campestre e serrana cidade que nos fez a honra de enviar acompanhada de uma cartinha.

Mas, uma coisa, V. S. bem sabe que um correspondente da Gazeta precisa ser de toda confiança e V. S. como mesmo diz, nos é desconhecido.

Aquelles versitos que surpreendeu sobre uma meza, estão X. P. T. O.

Em vez de correspondencia pôde nos mandar outras coisas e então... quem sabe.

Expresso.

Parte commercial

**Alfandega**  
DIA 19  
**RENDIMENTO**

De 1 a 18 .....	74:373\$304
Dia 19 .....	2:570\$718
<b>Total</b>	<b>76:944\$022</b>

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
Foram despachados os volumes seguintes, vindos de:

**Hamburgo**  
Marca E V & C.— 2 caixas, pezan-do bruto 300 kilos, contendo 10 duzias de camisas de meia de lã, e cas-tores de algodão, no valor official de 516\$867.  
Marca S T P & C.— 1 caixa pezan-do bruto 300 kilos contendo brim de algodão, no valor official de 563\$125.  
Marca B H — 1 caixa com 46 kilos de livros impressos, no valor official de 498\$050.  
Marca E V & C.— 2 fardos e 1 caix-a, pezando bruto 850 kilos, contendo morim estampado e metim para forro, tudo no valor official de 2:420\$833.

**CAIXA ECONOMICA**  
MOVIMENTO DO DIA 19

Entrada . . . . .	10\$000
Retirada . . . . .	340\$000
<b>Saldo dos depositos</b>	<b>330\$000</b>
na presente data . . . . .	647:419\$480

**THEOURO DO ESTADO**  
3.ª secção

Rendimento de 1 a 19 de Março exercicio de 1890

Renda geral . . . . .	5:012\$691
Renda especial . . . . .	420\$014
Renda Municipal . . . . .	383\$878
<b>Total</b>	<b>5:816\$583</b>

exercicio de 1889

Renda geral . . . . .	458\$388
<b>Total</b>	<b>6:274\$971</b>

**CORREIO**  
Expede malas hoje ao meio dia, para as seguintes localidades:  
S. José, Palhoça, Enseada de Brito, Garopaba, Imbituba, Villa Nova, Merim, Imaruhy, Jaguaruna, Araraçu, Laguna, S. Joaquim da Costa da Serra, Orleans do Sul, Urussanga e Tubarão.

**Vapores esperados**  
Rio Paraná do norte a 20.  
Laguna da cidade do mesmo nome a 19.  
Porto-Alegre do sul a 21.  
Caning do norte a 21.

**ROMANCE** (25)  
**As minas de prata**  
POR  
**J. de Alencar**  
—  
X  
**Do como se correu segunda lança**  
— Com effeito, quer-me parecer que assim era! acodi D. Diogo pon-do os olhos no tordilho de Christo-vão. Mas seguramente que foi en-gano...  
— Tão verdade como ser azul meu cinto! disse a donzella em tom de profunda convicção.  
— Pode ser... Mas eis o que vai ti-rar-nos da duvida: respondeu o Go-vernador mostrando com um aeno a mesa onde sentava os tres juizes.  
O arauto fazendo uma profunda cortezia aos tres cavalleiros, che-gou-se á beira da rampa. Ahi desem-penando o corpo e correndo um olhar pela multidão, soltou a voz sonora e emphatica no meio de profundo si-lencio:  
— Em nome de Sua Senhoria, o Senhor D. Diogo de Menezes e Si-queira, Fidalgo de Foro Grande, Go-vernador e Capitão General deste Estado do Brazil por Sua Magestade D. Felipe III, que Deus Guarde:

**TELEGRAMMAS**  
PRAÇA DO RIO DE JANEIRO  
PREÇOS CORRENTES  
dia 19

Farinha com-mum boa de Santa Cathari-na Sacco . . . . .	7\$200
Farinha redonda torrada de Santa Catharina . . . . .	10\$000
Feijão preto da Laguna . . . . .	13\$000
Milho grado bom	3\$400
Milho muito bom	4\$800
Arroz de enge-nho central . . . . .	12\$000
Arroz regular e bom . . . . .	10\$000
Assucar masca-vo, kilo. . . . .	\$200
Assucar masca-vinho, kilo. . . . .	\$240
Toucinho bom . . . . .	\$800
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo . . . . .	1\$100
Gomma com-mum litro . . . . .	\$240
Café de 1.ª sorte kilo. . . . .	\$760
Café de 2.ª sorte kilo. . . . .	\$700
Café de 3.ª sorte kilo . . . . .	\$640

**CAMBIO**  
Cambio bancario sobre Londres 22 3/8 — sustentado.  
Libras 10\$600.  
Valor actual do dinheiro papel 829 réis em ouro.

**MOVIMENTO DO PORTO**  
Entradas  
Dia 19

Hiate nacional Maria Adelaide — tons. 14. Equipagem 2 — proceden-cia Tijuca Grande — carga farinha de mandioca. Consignatario á ordem.  
Lanchão nacional Activo — tons 9. Equipagem 3 — procedencia Tijuca Grande — carga madeira. Consignatario á ordem.  
Lanchão nacional Laura — tons. 10. Equipagem 2 — procedencia Ita-jahy e Porto-Bello — carga madeira. Consignatario á ordem.  
Sahidas  
Lanchão nacional Laura — Do Desterro para o Itajahy — carga lastro.  
Lanchão nacional Activo — Do Des-terro para Tijuca Grande — carga lastro.

**VARIEDADES**  
**26 e 27**  
(Continuação)  
— Vou jogar no numero corres-pondente á idade de Claudina!  
Sepulveda parou dez fixas em cheio no 22, outras dez no esguicho do 22, outras dez a cavallo no 22, outras dez no carré do 22, outras dez na segunda duzia, em que está o 22, outras dez na primeira columna, que ado 22, outras dez no preto, que é côr do 22, outras dez no par, outras dez no passe... Noventa fixas, todas a jogar no 22!...  
O banqueiro deu á bola... Trrrr... Bumba! 27.  
O nosso noivo perdeu setenta fixas: restavam-lhe trinta; pol-as em cheio no 22. Se ganhasse, apanhava mais de um conto de réis.  
— Sahio ainda agora o 27... agora vem o 10 com toda certeza, vaticinou o advogado velhote.  
— Bola! disse o banqueiro.  
E a bola começou a rolar vertigi-nosamente.  
— Jogo feito, meus senhores!  
Bumba! 27outra vez.  
— Sebo! vociferou Sepulveda. Lá se foram cem mil réis!...  
E comprou mais cem fixas.  
Tornou a fazer o primeiro jogo pleno, esguicho, carré, duzia, colu-mna, côr; par: só não jogou no passe, porque poz dezoito fixas em cheio no 22.  
Ficou com duas fixas na mão, dous mil réis reservados para o bond.  
O banqueiro deu á bola e confiou tranquillamente a barba.  
— 27! Tres vezes o 27!...  
Sepulveda recebeu em dinheiro os dous mil réis que lhe restavam, e sahio d'aquella casa maldita cheio de remorsos e de saudades.  
Ao chegar á casa entregaram-lhe uma carta de Claudina.  
Elle abrio-a com soffreguidão com que os noivos abrem as cartas das noivas, e leu o seguinte:  
«Meu querido Sepulveda. — Pre-guei-te hontem uma peta, e por isso não dormi toda a noite. Mas quem confessa as suas faltas merece per-dão. Estou certa de que me desculparás um momento de coquetlerie. Para o mez não faço vinte e dous annos, mas vinte e sete. — Tua até a morte, Claudina.»  
Vinte sete! Justamente o numero que sahio tres vezes seguidas!... Sepulveda estaria rico, se a viuvi-nha lhe não houvesse mentido!  
O pobre rapaz arranjou dinheiro emprestado, voltou á roleta e jogou desesperadamente no 27. Escusado é dizer que não conquistou o enxoval.  
ARTHUR D AZEVEDO.

**SECCÃO RETRIBUIDA**  
**Nova Era**  
(Continuação)  
As consequencias funestas d'estas medidas erroneas não se fizeram es-perar, os governos europeus prohibiram officialmente a emigração de seus subditos para o Brazil, o qual, achando-se em uma phase importan-te da sua evolução, ficou privado dos milhares de braços, que consti-tuirão a base da actual grandeza da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.  
A revogação daquellas leis anti-patrioticas abriu os portos numero-sos da Republica a todos que quize-rem vir estabelecer-se aqui. Deve-mos tratar de obter a nossa parte da corrente immigratoria que mais tarde dirigir-se-ha para o nosso paiz; urge pois, preparal-o para re-ceber os colonos e distribuil-os nos lugares onde desejão estabele-cer-se.  
Já não é sufficiente hoje a estrada de rodagem que antigamente teria sido a salvação da precaria situa-ção financeira de nosso Estado.  
As estradas de rodagem poderão prestar bons serviços ainda nos ter-ritorios extensos como os possuem os Estados de Minas Geraes, Matto-Grosso, Goyaz e diversos Estados do norte, porque ahi estes meios sim-ples de transporte satisfazem com-pletamente as exigencias das peque-nas localidades dispersas em immen-sos sertões incultos, alguns inacces-siveis ao colono por causa do clima tropical insupportavel áquelles que nascerão nas zonas rudes e glaciaes do Norte e Centro da Europa.  
Este Estado entretanto, tão conhe-cido pelo clima suave e ameno, pos-suindo portos que permitem entra-da livre e bom ancoradouro aos maiores navios, com terrenos fer-tílimos sem grandes extensões ter-ritoriaes que difficultão o transitio e a colonisação, deve ligar por vias ferreas os pontos principaes do seu interior aos portos mais importan-tes.  
Uma estrada de rodagem, por ex-emplo a do Desterro á Lages, torna-ria impossivel ou pelo menos muito difficil o estabelecimento de nu-cleos coloniaes nos planaltos do Es-tado pelas seguintes razões:  
No caso que o colono se quizesse estabelecer em uma parte qualquer dos planaltos, ver-se-hia obrigado a atravessar a extensão enorme da es-trada a pé; uma viagem d'estas, já difficil e penosa para um homem robusto, torna-se impossivel, sendo elle acompanhado pela mulher e os filhos.  
(Continúa)

**Alto Aririú**  
De passagem para a freguezia de Santo Amaro do Cubatão, tivemos occasião de visitar a aula particular existente no lugar denominado «Alto Aririú, na divisa d'aquella parochia com a de S. José, distante das esco-las publicas seis kilometros. E' re-gida pelo professor Aureliano Fran-cisco de Medeiros.  
Muito satisfeitos ficámos pelo adi-antamento dos alumnos. De livro de matricula verifica-se estarem matriculados 37 meninos, quasi todos filhos de pais muito pobres, e por-tanto, nada pagão ao respectivo professor, que nem por isso deixa de ser assiduo no cumprimento de seus deveres.  
A escola é frequentada diariamen-te por 24 a 30 alumnos.  
Consta-nos, que o sr. professor vae requerer ao exm. governador uma subvenção, e seria de toda a justiça que lhe fosse ella concedida, pois, só assim mais animaria o sr. Medeiros a continuar a prestar seus valiosos serviços a causa da instruc-ção do povo.  
S. José — Março de 1890.

**Immundicia**  
Pede-se por favor a quem compe-tir— para fazer remover de uns ter-renos da rua do Major Costa — um montão de lixo que para alli condu-ziram, e que á certas horas do dia tresanda horrivelmente, causando nauseas e servindo tambem de fóco para muitas molestias.  
Um transeunte.

**DECLARAÇÕES**  
**PROTESTO**  
O abaixo assignado e o m o procurador dos herdeiros do fal-lecido Pedro Crousey, proprie-tario das terras situadas no mu-nicipio de Itajahy, nos logares Pedro de Amolaz, Pocinho e Belchior por escriptura pu-blica, passada em 5 de Agosto de 1868, das terras que pertencerão ao fallecido Sr. Van Lede, tendo lido no *Jornal do Commercio* de hontem sob n. 24 o annuncio assignado por Carlos Lizus Vandale, a venda dos mesmos terrenos, protesta contra qualquer contracto de venda, visto como a doação do do mesmo Van Lede ao Hospi-cio Civiles de Brugge na Belgi-ca foi feito muito posteriormen-te.  
Desterro, 19 de Março de 1890  
Como procurador  
E. SALLES.

**Pharmacia Popular**  
Os abaixo assignados, decla-ram aos seus amigos, freguezes e ao publico quen esta data as-sumio a administração de sua pharmacia o cidadão Urbano de Meirelles, chimico pharma-ceutico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro. Espe-rão continuar a merecer a mes-ma confiança e freguezia que até hoje lhes tem sido dispensado; prometendo o maior escrupulo, promptidão e barateza nos seus preparados.  
Desterro, 16 de Março de 1890.  
NICOLICH & Cª.

**Despedida**  
Alvaro Gentil, tendo-se reti-rado temporariamente em com-missão d'alfandega para Imbi-tuba e não podendo, pela preste-za da viagem, despedir-se de seus amigos e parentes de sua senhora, o faz por este meio, offerecendo ali seus pequeninos prestimos.  
Desterro, 19 de Março de 90.

**Irmãdade do Senhor Jesus dos Passos**  
De ordem da mesa administrativa d'esta Irmãdade, faço publico que sabbado 22 do corrente, descerá de sua Capella do Menino Deus para a Igreja de S. Francisco, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte ás 4 ho-ras da tarde em Proccissão Solemne.  
Convido portanto a todos os irm-ãos e fiéis á comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresenta-rem-se na Sachristia da Igreja de S. Francisco, afim de revestidos de ban-dráus acompanharem a proccissão.  
Consistorio da Irmãdade do Sen-hor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro 17 de Março de 1890.  
O Secretario  
FRANCISCO XAVIER PACHECO.

**ANNUNCIOS**  
**Gabinete AMERICANO**  
Mudou-se dos baixos do so-brado n. 3 da rua da Consti-tuição, para os baixos do n. 5, á mesma rua.  
Continúa o seu proprietario, como sempre, a se encarregar de trabalhos typographicos, com pontualidade e preços rasoaveis.  
FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

la estimava por ser amigo de Esta-cio, e a Elvira porque o amava.  
— Bem vedes que foi engano vosso, menina; disse o governador recos-tando-se na poltrona de velludo.  
— Sou capaz de jural-o ainda sobre a cruz, Senhor governador; fo-ram elles que se enganaram.  
Christovão, mal o arauto pronun-ciou seu nome, disparou o animal apesar do movimento que fez Esta-cio para retel-o: esbarrando em fren-te ao pavilhão, levantou o capacete com um movimento gracioso:  
— Por desleal e cobarde me have-ria eu, e daria a todos direito para como tal me tratarem, si recebesse por premio de valor o que outrem pertence. O preço desta justa, si alguem o houve, foi de certo o caval-leiro que de um bote da sua lança atirou por terra o contrario, e des-armou.  
— E não sois vós esse cavalleiro? perguntou Alvaro de Carvalho.  
Não, Senhores! E o declaro alto e bom som; foi Estacio Corrêa!  
O povo, que sympathisa com tudo que é grande e nobre, admirou a ac-ção dos dous amigos; a modestia e heroismo de um, a franqueza e leal-dade do outro; nos seus applausos e vivas entusiasticos ligou os nomes de ambos, como se foram ambos vencedores.  
Martim se encolheu todo para ex-

pellir do franzino corpo o grito ex-tridente, como se expreme e escor-picha de um odre todo o vinho que elle contem. Apertando os joelhos contra o ventre gania, que era um desespero:  
— Vi... i... i... i... va!...  
As damas agitavam os lençes, e sentiam lá no fundo do coração uma voz doce a dizer-lhes baixinho que ellas amariam qualquer um daquel-les dous moços, ou mesmo ambos, si fosse possivel, somente por pre-mio e honra de tão bella acção.  
As mulheres naquelle tempo tin-ham dessas nobres inspirações; não sabiam tanto calcular com os sentimentos conheciam a santidade de sua missão neste mundo, e não havia gloria ou virtudes que ellas não dourassem com um raio de amor.  
A alegria de Inezita foi immensa; sua alma expandiu-se; o olhar hu-mido e fagueiro agradecia a Christo-vão, ás damas, ao povo, ao ultimo dos galopins trepados nas esquinas das ruas, a gloria de Estacio; essa gloria lhe pertencia tambem pela santa communhão que o amor crea logo entre duas almas.  
Quanto a D. Diogo, habituado a estudar os homens, tinha conhecido por aquelle traço o caracter dos dous amigos; eram valentes espadas e braços leaes com quem a todo o tempo poderia contar.

No meio de generosos sentimen-tos que despertara a imprevisita declaração de Christovão, havia tres homens que conservavam frios e im-passiveis: eram os juizes. Compene-trados dos deveres de sua posição, tão severos e rigosos em pontos de honra, como si tratassem de di-cidir da vida e fazenda alheia, con-sultavam sobre o caso; uma decisão injusta nesse objecto os infamaria tanto, como a suspeita de suborno em uma causa importante.  
Os jogos militares daquelle tempo tinham no meio da apparente futili-dade um pensamento serio e de longo alcance, serviam de exemplo e escola a mocidade q' se amestrava para as verdadeiras luctas, e bem cedo ad-quiria esforço e brios. Eram estimu-lo para nutrir na população o espir-ito guerreiro necessario em epo-chas de conquista. Por isso os reis e governadores os tinham em tanto apreço.  
Explicada a troca que se déra entre os combatentes, os tres juizes divi-diram-se nas opiniões: Alvaro de Carvalho entendeu que o premio era de Estacio pois o caso nada influa na decisão; Balthazar Telles porém foi de voto que o facto da troca do logar, sendo uma irregularidade, annullava o acto posterior; e citou immediatamente boa copia de tex-tos latinos para confirmar seu pa-recer.

— Não se trata agora de deccidir pleitos, nem demandas, Senhor desembargador; replicou Alvaro de Car-valho com firmeza. Em negocios de armas tenho por melhor lição a mi-nha velha experiencia do que todos os textos e alfarrabios da vossa li-vraria.  
— Ninguém vos tolhe o alvitre; dei o meu voto e disse.  
Voto de togado! murmurou o velho alcaide. E vós, Senhor D. Fran-cisco de Aguiar, como vos pare-ce?  
— Estou com o Senhor Balthazar Telles; o preço não foi ganho.  
— Pois então fazei o que vos ap-prouver; exclamou Alvaro de Car-valho batendo com o punho fechado sobre a mesa; mas declari que tal decisão não teve o meu conselho.  
Soltando estas palavras arrebatadas, o velho, forte e vigoroso apesar dos seus setenta annos, subiu os de-grãos do pavilhão; os olhos brilha-vam com fogo juvenil, e a mão tremula de colera repuchava com impaciencia as pontas retorcidas do longo bigode branco.  
— Onde ides tão açodado Alvaro? Que vespa vos mordeu? perguntou sorrindo o governador, que conhecia o genio do soldado.  
(Continúa.)

# TINTAS

communicativa, violeta, etc. etc., para escrever, recebida directamente de Pariz, da afamada marca L. Antoine Fils.

VENDE  
Á BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO (esquina)

# QUEIJOS

CREME DE CREME  
EM LATAS  
RECEBIDO DIRECTAMENTE

DA  
HOLLANDA  
VENDE-SE

A  
BRAZILEIRA

RUA JOÃO PINTO—(esquina)

# PEITORAL

!CATHARINENSE!  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM  
TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freysleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Capitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, maquinista
- Rodolpho Candido da Natividade, maquinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspectoria geral de hygiene. Elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

# LOJA DE FAZENDAS

DE  
André Wendhausen & C.<sup>a</sup>

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos Seguem se as marcas:

Provincia do Rio  
cysne  
Revista Illustrada  
Diario de Noticias  
O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S. Paulo e Minas Geraes.

# Fazendas pretas

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 560, 640, 800, 1\$000, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

# CHITAS

Um variadissimo sortimento.

1 B Rua do Commercio 1 B

A LEALDADE AQUI PERSISTE GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, esando eu sempre prompto a servil-o se d'isto me julgar digno.

desterro, 27 de fevereiro de 1890.

Porfirio Machado.

# CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados — casamentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade:

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

# CHARUTARIA

DO

# HESPANHA

A primeira casa no genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs. mil		12\$000
» encapados	5\$500 rs. mil		7\$000
Fumo picado	\$500 rs. kilo		3\$000
» desfiado	1\$200 rs. mil		10\$000
» em pacotes	2\$000 rs. mil		8\$000
Palhas superiores	700 rs. mil		2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — Veado — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

umos CAPORAL E LAGEANO em pacotes e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Pariz um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais chic neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se alguem comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

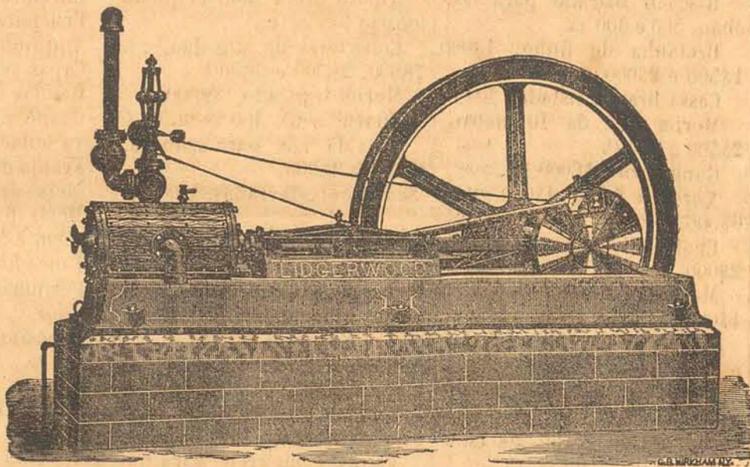
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de canna

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Enxadas superiores. Oleo especial para machinas.

# LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

# GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

DE ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis. Tem tambem um bem montado armazem de seccos e mo kados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, herozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

QUEREIS NÃO MAIS TÊR DORES DE DENTES? USAI O "LINITIVO" DENTARIO DE

Manoel da Silva Vasconcellos

Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto faz desaparecer completamente a dor, como o têm atestado milhares de pessoas; não só n'este estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc, etc.

É Agente n'esta capital—J. Silva Vasconcellos.

Rua da Republica p. 6, antiga do Senado

## LOJA DE FAZENDAS

4 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 4

Diagonaes—Pannos—Casimiras—Mirinõs pretos:

Completo sortimento, ultimamente recebido e que

se vendem á preços BARATISSIMOS

SEVERO FRANCISCO PEREIRA COMP.<sup>a</sup>

SABÃO E VELAS Grande Fabrica

Material Superior

BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprrompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

A BRAZILEIRA

Lampadas belgas, brinquedos para creança, conservas

excellent bitter, vermouh italiano, perfumarias, pura essencia, pós para dentes, dos melho-

res auctores espelhos grandes.

TUDO POR PREÇOS REDUZIDOS

ESQUINA DA DE JOÃO PINTO.

## NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS

CHEGADO ULTIMAMENTE

para a loja á rua de JOSÉ VEIGA n. 20

Chitas cretonne em xadrez, simples e dublé com matizes (padrons variados) cov. 320 (ditas barradas (sortimento lindissimo) cov. 320

ditas com ramagem, xadrez e listadas, cov. 240 a 280 ditas de diversos padrões cov. 160 e 200

Colchas de côres de 3\$200 4\$ e 5\$000. Chales fio de escossia, lisos á 1\$500

ditos de lã, ponto de malha, eté 1\$000 Córtes de calças de casemiras á 3\$000

ditos, ditos de casemira pretas á 3\$800

COBERTORES BARATISSIMOS Camisas ponto de meia até 600

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Francisco Regis & Saldanha.

# COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS AS QUATRO NAÇÕES

SÓ Á DINHEIRO RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

<p><b>FAZENDAS</b></p> <p>Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.</p> <p>«Teil de vichy», 500 rs. covado.</p> <p>Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.</p> <p>Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m</p> <p>Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.</p> <p>Crepe, desenho chinês para colcha, 600 e 800 rs. o cov.</p> <p>Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.</p> <p>Chita larga combinação, 320 c.</p> <p>Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.</p> <p>Chita sombreada, 320 c.</p> <p>Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.</p> <p>Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.</p> <p>Cretone liso, superior, 320 rs. c.</p> <p>Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. e.</p> <p>Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. e.</p> <p>Setineta estreita, lisa, 160 rs. e.</p> <p>Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.</p> <p>Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.</p> <p>Cotinde felpa de côr, 320 rs. c.</p> <p>Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 re. c.</p> <p>Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.</p>	<p>Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.</p> <p>Musselina branca assetinada, 600 rs. c.</p> <p>Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.</p> <p>Merinó creme, 1\$000 c.</p> <p>Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.</p> <p>Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.</p> <p>Alpaca lona, 1\$200 c.</p> <p>Brim de linho, de côr, 800 rs. c.</p> <p>Casemira cambraia, 2\$500 c.</p> <p>Costumes de Casemira, 20\$000.</p> <p>Tarlatana, 1\$000 m.</p> <p>Colchas brancas, 12\$000.</p> <p>Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.</p> <p>Toalhas para banho, 4\$000.</p> <p>Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.</p> <p>Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.</p> <p>Lenços de linho, 5\$000 e 6\$000.</p> <p>Zephir para vestido, 200 e 240 c.</p> <p>Cretonne francez para lençóis, 1\$200 m.</p> <p>Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.</p> <p>Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.</p> <p>Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.</p> <p>Setineta estampada muito larga a 320 c.</p> <p>Morim pelle de ovo, 7\$50.</p> <p>Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.</p>	<p>Riscado para calça, 240 rs.</p> <p>Flanella americana para costume, 2\$500 c.</p> <p>Toalhas de linho para o rosto, 500.</p> <p>Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000</p> <p>Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000</p> <p>Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.</p> <p>Atoalhado de linho, 2\$200.</p> <p>Cassinetas cambraias, 560 rs. c.</p> <p>Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.</p> <p>Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.</p> <p>Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.</p> <p>Cassa branca listada, 200 c.</p> <p>Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.</p> <p>Ganga azul, 16000 rs..</p> <p>Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.</p> <p>Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000</p> <p>Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.</p> <p>Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.</p> <p>Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.</p> <p>Chitas largas, 160, 200 rs. c</p> <p>Metim liso, 160 rs. c.</p> <p>Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.</p> <p>Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.</p> <p>Colchas de crochet, 8\$000.</p> <p>Toalhas para sophás e cadeiras.</p>	<p>Lenços de seda de todas as côres.</p> <p>Pallas para 5\$000, 14\$- e 20\$000.</p> <p>Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.</p> <p>Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.</p> <p>Algodão enfastado para lençóis 600, 800 e 1\$000.</p> <p>Fustão amarello cordão, 600 rs. c.</p> <p>Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.</p> <p>Escossia branca, 500 rs. m.</p> <p>Escossia de côr, 600 rs. m.</p> <p>Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.</p> <p>Covertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.</p> <p>Morim trançado, 8\$000</p> <p>Zuarte azul, 400 rs. c.</p> <p>Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.</p> <p>Sedas pretas lavradas, 3\$000, c</p>	<p>Paleotst brancos para senhora a 3\$500</p> <p>Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000.</p> <p>Filó de seda preta a 5\$000 m.</p> <p>Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000</p> <p>Leques finos para noivas 10\$000</p> <p>Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.</p> <p>Luvas de pellica branca para senhoras e homens.</p> <p>Vãos e grinaldas.</p> <p>Enxovaes para baptisados</p> <p>Tapeçaria para collegios.</p> <p>Chromos para album.</p> <p>Fructeiras de nickel.</p> <p>Anquinhas de arame.</p> <p>Capas pretas para senhor.</p> <p>Rendas de seda.</p> <p>Chapêos de sol de côres para homem.</p> <p>Franja de vedrilho.</p> <p>Meias de seda para senhora.</p> <p>Meias fio de escossia para homem e Sra</p> <p>Toucados finos.</p> <p>Perfumarias o que ha de melhor.</p> <p>Deposito de cristal para toilettes.</p> <p>Paletots de seda para homem 12\$000.</p> <p>Paletots do casemira cambraia com gola de seda . . . 18\$000.</p> <p>Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.</p> <p>Punhos brancos de linho 800 1\$000.</p> <p>Collarinhos de linho 500 600.</p>	<p>Franjas doiradas finas.</p> <p>Galão para officiaes (alfer Fichut de merinó preto ces. vidrilhos.</p> <p>Alamares pretos e de côres</p> <p>Tiras rdadas bo</p> <p>Massadentificia.</p> <p>Calções para banhos.</p> <p>Fasendas doiradas para al res.</p> <p>Flores e plumas para chapêos</p> <p>Chapêos para senhoras.</p> <p>Quadros para sala de jantar.</p> <p>Espelhos grandes.</p> <p>Tapetes para sala 20 000 e 28\$000.</p> <p>Tapetes para quartos.</p> <p>Chapeos para mocinha</p> <p>Bonets de seda para homem</p> <p>Espelhos de crystal.</p> <p>Caixas de perfumaria.</p> <p>Chapêos de sol de seda preta com renda.</p> <p>Chapêos de sol para homem (vindos do Porto).</p> <p>Bolças de couro da Russia para senhora.</p> <p>Bolças a tiracollo para homem</p> <p>Rendas de linho (do Porto).</p> <p>Caixas de musica.</p> <p>Casaquinhos ponto de meia vrados.</p> <p>Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.</p> <p>Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.</p> <p>Chales de toquim proprio para verão.</p>
---	--	--	---	--	--

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS